

## EDITORIAL

Neste ano de 2016, o Instituto Federal do Espírito Santo iniciou um grande movimento no sentido de constituir sua Política de Comunicação. Foram organizados vários encontros que culminaram em um documento norteador das ações de comunicação do Ifes, no sentido de estabelecer relações mais sólidas entre aquilo que se produz na instituição, seus servidores e a sociedade em geral. A relação do Ifes com a sociedade sempre transcorreu de forma natural, porém, para uma instituição que se transforma com velocidade semelhante às diversas transformações pelas quais passa a sociedade, é natural que os diálogos necessários precisem contar com instrumentos e orientações que possam facilitar essas ações. Nas palavras do professor Wilson da Costa Bueno, consultor contratado para colaborador nesse processo, o estabelecimento de uma boa Política de Comunicação precisa estar vinculado diretamente com a história, a trajetória de uma organização, e é por isso que o reconhecimento de trajetórias e processos de transformação é necessário.

Fruto dessas transformações, a pesquisa é uma das ações que têm sido demandada dos Institutos Federais e, aceitando o desafio, é necessário que se encontrem meios para que se faça conhecido e reconhecido pelos diversos meios científicos aquilo que os Institutos têm produzido em seus campos de atuação, bem como para que se enxergue essas instituições como espaços onde vale a pena estar inserido. A Revista Ifes Ciência, nesse aspecto, tem um papel fundamental para a Divulgação Científica, podendo se tornar um meio propício para a tão desejada relação de confiança entre pesquisadores e sociedade em geral.

Nesse sentido, assim como essa e outras duas revistas científicas, o Instituto mantém um Programa Institucional de Difusão Científica (Prodif), voltado para a difusão e popularização da ciência e da tecnologia, a viabilização do acesso e o incentivo às ações de produção e divulgação de informações científicas, tecnológicas,

artísticas e culturais por parte dos servidores e estudantes da instituição. Esse Programa contribui para a formação e manutenção da cultura científica no Ifes, favorecendo a divulgação e o acesso a informações científicas e tecnológicas e relativas à inovação, com atenção aos públicos internos e externos do Instituto.

Essas ações têm levado a um crescimento rápido e significativo das ações diretamente relacionadas com pesquisa no Ifes. Para ter noção desse crescimento, o recente edital de iniciação científica promovido pela instituição contou com mais de 600 trabalhos submetidos, o que demonstra o interesse de servidores em, mais que se envolverem em projetos de pesquisa, auxiliar na formação de jovens cientistas para o estado do Espírito Santo.

Os trabalhos trazidos neste número da Revista Ifes Ciência, mais uma vez apostam nessas questões, na possibilidade de divulgar pesquisas desenvolvidas em seus diversos meios, mas também de congregar pesquisadores de fora de seus muros e, assim, constituir parcerias, avanços científicos e tecnológicos e, sobretudo, contribuir para que tenhamos uma sociedade cada vez melhor. Neste número, contamos com sete artigos mais uma vez distribuídos em áreas diversas, em atendimento ao caráter multidisciplinar da revista. O primeiro, intitulado “Toxicidade de extratos aquosos de Moringa Oleifera para *tetranychus urticae*” avalia o efeito acaricida de extratos aquosos de flores, folhas e sementes de Moringa oleifera visando o controle de *Tetranychus urticae*. Já o texto “Alterações na composição da produção agrícola na mesorregião Noroeste Espírito-santense, no período 1970-2010” traz, entre outros resultados, quais culturas mais absorveram e cederam áreas e aquelas com maiores rendimentos, no período pesquisado. A análise do perfil do consumidor de alface orgânica no município de Teresópolis-RJ é o foco do artigo “Perfil do consumidor de alface orgânica em Teresópolis-RJ”. A pesquisa apresentada no artigo intitulado “Determinação experimental do coeficiente de transferência de calor por convecção” objetivou determinar experimentalmente o coeficiente de transferência de calor por convecção em regime estacionário, através do parâmetro da aleta, e em regime transiente, utilizando o

método da capacitância global. A investigação do desenvolvimento atual em pesquisas na área de Logística Reversa (LR), por meio da análise de conteúdo das publicações relacionadas ao tema é o foco do texto “Análise bibliométrica da logística reversa”. No artigo “O ensino da matemática na EJA: um estudo sobre as dificuldades e desafios do professor”, a educação matemática de Jovens e Adultos ganha destaque, ressaltando a precariedade do sistema educacional e a falta de formação específica para os professores como agravantes para o alcance da qualidade no processo ensino-aprendizagem nessa modalidade de ensino.

Esperamos que os trabalhos aqui apresentados possam continuar contribuindo para o estreitamento das relações entre pesquisas e pesquisadores do Ifes com o restante das comunidades acadêmicas e científicas brasileiras.

Rony C. O. Freitas

André Assis Pires

Márcio Almeida Có